

## ***Roda de Conversa sobre Plantas Medicinais***

A *Morinda citrifolia* popularmente conhecida como noni, é uma árvore de 3 a 10 metros de altura, de origem asiática, amplamente utilizada na Polinésia e no Havaí. Suas folhas são largas, simples, de cor verde escura, com veias vincadas. As flores tubulares são pequenas e brancas. Os frutos maduros são de cor branco-amarelada, de forma oval, com uma superfície irregular e com forte odor, sendo por vezes descrita como fruta de queijo ou fruta de vômito.

O noni é utilizado na forma de suco pelos polinésios há mais de 2000 anos para o tratamento de diversas patologias como: dislipidemia, diabetes, câncer, hipertensão, cicatrização, dentre outros. Os usos tradicionais alegam a ação antibacteriana, antiviral, antifúngica, antitumoral, anti-helmíntica, analgésica e anti-inflamatória.

De acordo com os relatos da população e literatura disponível, as partes do noni mais utilizadas na medicina tradicional são os frutos, seguido pelas raízes e folhas; cada parte da planta é atribuída uma diferente propriedade medicinal. No Havaí, esta é a segunda espécie mais utilizada pela população.

O uso de noni no Brasil é polêmico devido a crescente propaganda irregular de produtos e a falta de estudos que comprovem a segurança e eficácia em humanos. Neste sentido, a Agência Nacional de Vigilância sanitária (ANVISA), proibiu a comercialização de produtos contendo o fruto no Brasil, conforme Informe técnico n. 25/2007.



### **NONI**

#### ***Morinda citrifolia L.***

**FAMÍLIA:** Rubiaceae.

**NOMES POPULARES:** Iada, nono.

**PARTE USADA:** Folhas, frutos, raiz e sementes.

#### **PRINCIPAIS COMPONENTES QUÍMICOS:**

O noni possui mais de 160 compostos químicos identificados, dentre eles estão os compostos fenólicos, ácidos orgânicos e alcaloides, iridoides, flavonoides, lignanas, cumarinas e antraquinonas.

#### **USOS POPULARES**

O noni é utilizado de forma popular e empírica em casos de artrite, artrose, reumatismo, diabetes tipo 1 e 2, dores de cabeça, impotência sexual, perda de peso, hipertensão arterial, contra malária, laxante e ação anticancerígena.

### PESQUISAS COM O NONI:

Atualmente há uma crescente busca por comprovações científicas das propriedades medicinais do noni devido ao amplo uso tradicional asiático e as sinalizações dos mais de 160 compostos químicos já identificados nesta planta. Diversas são as propriedades verificadas, principalmente relacionados com câncer, inflamações e doenças metabólicas (diabetes, dislipidemia, etc).

As pesquisas indicam ações antioxidantes, antilipídêmicas, hipotensora, cicatrizante, antitumoral, antimicrobiana, analgésica e melhora da memória e do desempenho sexual. Porém, os estudos ainda não são conclusivos.

Há diversos relatos de casos publicados relacionando o uso do noni a casos de hepatite e elevação nos níveis das enzimas do fígado.

Estudos recentes têm identificado novos constituintes nas frutas e sucos sobre os quais existem poucas informações toxicológicas, incluindo a identificação de antraquinonas cuja presença era atribuída somente às raízes e folhas desta planta. Os estudos apontam que os possíveis efeitos hepatotóxicos estão relacionados com a presença de antraquinonas no suco do noni.

### NONI NO BRASIL:

No Brasil não há relatos de quando o noni foi introduzido no território e nem histórico de consumo como alimento. Entretanto o noni se adaptou muito bem ao nosso clima e, atualmente, é cultivado em quintais do país, especialmente na região do Nordeste.

A ampla utilização popular do noni está alicerçada nos usos tradicionais asiáticos e na crescente propaganda irregular de produtos que informam curar as mais diferentes enfermidades, dentre elas, o câncer. É importante saber que no Brasil qualquer produto que alegue indicações terapêuticas precisa estar regulamentado na área de medicamentos, no caso, de fitoterápicos. Atualmente, não há nenhum registro de fitoterápico a base de noni, sendo o produto comercializado irregularmente como alimento.

Apesar da literatura científica sobre o noni ser extensa, especialmente em relação aos possíveis efeitos farmacológicos e usos terapêuticos, a quantidade de publicações que avaliaram sua segurança é limitada.

A ANVISA após diversas denúncias de propagandas irregulares de indicações terapêuticas e a limitada quantidade de publicações que avaliaram a segurança do uso do noni, proibiu a comercialização de produtos contendo o fruto no Brasil.

Diante das pesquisas que indicam que o uso do noni está ligado à toxicidade hepática, podendo gerar, complicações no fígado, o consumo indiscriminado do suco de noni deve ser desestimulado até que haja novos estudos que demonstrem sua segurança e eficácia e que estejam disponíveis no mercado brasileiro produtos regularizados e de qualidade.



### REFERÊNCIAS:

Lorenzi, H. Frutas Brasileiras e Exóticas Cultivadas Ed Plantarum, 2006.

Informe Técnico n. 25/2007 (Esclarecimentos sobre as avaliações de segurança realizadas de produtos contendo *Morinda citrifolia*, também conhecida como noni.) da Gerência de Alimentos da Anvisa.

BARBOSA, A.F.; COSTA, I.C. DE M.; ZUCOLOTO, S.M.; GIORDANI, R.B. *Morinda citrifolia*: fatos e riscos sobre o noni. Revista Fitos, Rio de Janeiro, Vol. 11 (2), 119-249,2017.

Boletim PLANFAVI - sistema de farmacovigilância em plantas medicinais – números 30/2014 e 35/2015.

PIMENTEL, D.D.; MEIRA, A.M.B.; ARAÚJO, C.R.F.; PEIXOTO, M.I. O uso de noni (*Morinda citrifolia*) por pacientes oncológicos: um estudo bibliográfico. Revista Saúde e ciência online, 2016; 5 (1):37-44.

Imagem: internet.